

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
CONSELHO CULTURAL INTERAMERICANO
Comissão Ad Hoc de Educação



OAS/Documentos Oficiais
OEA/Ser. J/VI
CIC/CAE/Grupo Trabalho
Doc. 55 (português)
29 Novembro 1967
Original: português

PROJETO SÔBRE
CENTRO DE ESTUDOS LATINO AMERICANOS DE POPULAÇÃO

Apresentado pelo
Ministério da Educação e Cultura
do Brasil

Departamento de Assuntos Educacionais
Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos
Washington, D.C.

PROJETOS DE ENSINO SUPERIOR (1ª versão)

PROJETO Nº

TÍTULO : Centro Interamericano de Estudos de População
(CIEP)

Entidade Responsável pela Execução: Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em convênio com outros órgãos do Governo Brasileiro

I - Análise da situação:

É fundamental a uma política universitária o conhecimento dos dados e tendências do crescimento da população. Os países latino-americanos atravessam uma fase de explosão demográfica que se manifesta principalmente na expansão das camadas jovens da população. Será impossível um planejamento adequado dos serviços universitários, mesmo a curto prazo, sem um conhecimento mais preciso da realidade demográfica do nosso país. Por toda a parte em nosso continente as pesquisas demográficas ainda são descontínuas e insuficientes. No Brasil só receberam impulso depois de 1940. A execução regular dos censos de 10 em 10 anos, dessa data para cá, apesar do atraso na publicação dos seus resultados, assinalou uma etapa significativa na formação de um núcleo permanente de estudiosos em problemas e população. O laboratório de estatística criado após o censo de 1940, graças aos esforços pioneiros de Giorgio Mortara, já conseguiu reputação internacional. A criação de uma Escola Nacional de Estatística no Rio de Janeiro assinalou outra etapa no progresso dos estudos demográficos em nosso país. Generalizou-se o ensino da demografia nas escolas de Ciências Econômicas e nos cursos de Ciências Sociais, embora ainda ministrado em muitos casos conjuntamente com a estatística em outras como simples capítulo da Sociologia.

Existe hoje a necessidade urgente de um Centro de Estudos de População que possa preencher adequadamente as tarefas de treinamento e pesquisas no campo da demografia. O papel dessa instituição seria o treinamento de especialistas em vários níveis para o estudo e pesquisa dos problemas que ameaçam nossos países como consequência do impacto do crescimento demográfico.

Até o presente, estudos desse tipo têm sido feitos quase que exclusivamente por pesquisadores isolados e não influenciaram o treinamento sistemático de analistas e nem sequer se incorporaram num planejamento educacional institucionalizado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem levando há muitos anos um trabalho meritório visando a melhoria das técnicas de coleta, classificação e análise censitária. Talvez, por isso, os esforços do Instituto tem se voltado sobretudo para o refinamento das técnicas estatísticas e não para uma análise sistemática e interdisciplinar dos resultados do censo. Por isso, nota-se na estrutura do IBGE um visível desequilíbrio entre a participação e eficiência de estatística e ausência de outros especialistas. Outras instituições atendendo a seus interesses imediatos vem levando a cabo esporadicamente a análises parciais dos dados censitários e casualmente efetuando pesquisas e estudos em problemas de população. Nenhuma dessas tentativas, entretanto, resultou até agora num programa contínuo de ensino e treinamento, nem numa análise sistemática de dados existentes que manifestem uma integração de enfoques interdisciplinares em estudos de população.

Essas análises são mais do que oportunas hoje na América Latina quando diversos países já publicaram dados recentes dos últimos censos permitindo comparações internacionais. No caso do Brasil, os resultados dos censos de 1950 e 1960 oferecem material que se presta a comparações entre áreas ou unidades menores que os Estados, abrangendo um período essencial para o desenvolvimento do país. O analista tem hoje, portanto, à sua disposição grande abundância de dados sob vários aspectos do desenvolvimento social e econômico latino-americano classificados e publicados sistematicamente. Necessita-se apenas, para que esse material seja posto à disposição dos programadores, de administradores e técnicos que liderem em nossos países os diversos programas no momento retardados por falta de pessoal qualificado.

Carecem êsses programas de um corpo adequado de assessôres técnicos para a organização, condensação, apresentação e interpretação dos dados relativos às necessidades e recursos educacionais, atividades econômicas, crescimento urbano, ocupação e uso da terra, povoamento dos espaços vazios, projetos de habitação, movimentos migratórios, bem como a manipulação de índices básicos de desenvolvimento social e econômico, isto para mencionar apenas os aspectos mais importantes dos dados que, nas volumosas publicações censitárias, permanecem ainda em estado bruto aguardando a necessária análise e interpretação.

A criação de um Centro dêste tipo teria reflexos imediatos no aperfeiçoamento das técnicas de coleta e pesquisa dos próprios recenseamentos e na consultoria técnica aos serviços nacionais que carecem de pessoal especializado. Além disso, teria a vantagem de abrir uma perspectiva mais ampla e não apenas estatística no estudo de problemas de população fornecendo desta forma condições satisfatórias para uma cooperação interdisciplinar que abriria uma nova era no tratamento dêsses problemas em nossos países.

II - Objetivos

Os objetivos do Centro Interamericano do Estudo de População seriam os seguintes:

1. Treinar os especialistas em estudos de população recrutados nos diferentes campos das Ciências Sociais e entre administradores formados nos diversos países em cursos reconhecidos de pós-graduação;
2. Treinar analistas e pesquisadores recrutados em cursos regulares de modo a atender às necessidades da instituição e serviços interessados no problemas demográfico, tais como os que se dedicam a aspectos do desenvolvimento social e econômico nos campos da saúde, educação, produtividade, treinamento de mão-de-obra, planejamento, reforma agrária, imigração, etc.
3. Planejar e executar projetos nos diversos países latino-americanos sôbre populações que possam contribuir para a implantação de programas de desenvolvimento social e econômico constituindo, ao mesmo tempo, um campo de treinamento para pesquisadores.
4. Assessorar tènicamente entidades públicas e particulares em projetos de estudos e pesquisas relativos a problemas de população.
5. Firmar acôrdos com entidades internacio -

nais para fins de treinamento e pesquisa.

6. Promover por várias formas tanto nos setores responsáveis como na opinião pública em geral o interesse pelo problema da população.

7. Estimular por todos os meios a formação e o aperfeiçoamento de pessoal qualificado em problemas de população e o aperfeiçoamento dos métodos de análises e de pesquisa nesse setor.

III - Descrição do projeto

1. Descrição e Duração das atividades. O CIEP resultará de uma cooperação entre a CAPES, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a Universidade Federal do Rio de Janeiro que assinarão um acordo pelo qual aqueles órgãos do governo brasileiro fornecerão a esta os recursos necessários para a implantação do Centro cabendo à Universidade organizá-lo, dotá-lo de pessoal adequado, administrá-lo e mantê-lo em funcionamento.

O CIEP ficará subordinado à Universidade Federal do Rio de Janeiro cujo Reitor aprovará seu orçamento após ouvir o Conselho Diretor do Centro.

O CIEP pode firmar acordos ou contratos com instituições e especialistas nacionais e estrangeiros para fins de treinamento e pesquisas.

2. Estrutura administrativa: O CIEP será orientado e dirigido por um Conselho de Diretores constituído de representantes da OEA, da CAPES, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, das entidades interessadas e de pessoas conhecidas por sua especialização no campo das Ciências Sociais.

O CIEP terá os seguintes setores:

2.1 - Administração e Finanças;

2.2 - Treinamento;

2.3 - Pesquisa;

2.4 - Documentação e Publicações.

A Administração compreenderá os serviços de escritório, contabilidade e a tesouraria.

O setor de treinamento é responsável pela programação, organização e supervisão de todos os cursos ministrados no Centro ou sob o seu patrocínio.

O setor de pesquisas ficará incumbido de todos os estudos e pesquisas qualitativas e quantitativas sob a responsabilidade do Centro.

O setor de Documentação e Publicações dirigirá e orientará tôdas as atividades do Centro referentes à documentação, biblioteca e publicações.

3. Atividades. As principais atividades do CIEP abrangerão:

- (a) Educação e treinamento e
- (b) Pesquisas.

3.1 - As atividades no nível de educação e treinamento consistirão de cursos oferecidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro ou em entidades a ela relacionadas e ministrados sob a responsabilidade e dentro das exigências da Universidade.

Serão de 3 tipos:

3.1.1 - Um curso de treinamento em análise demográfica para estudantes recrutados dos cursos de Ciências Sociais ou em entidades interessadas. Sua duração mínima será de um semestre abrangendo aulas, conferências e exercícios práticos. Esse curso compreenderá as seguintes Matérias: demografia geral, estatística, história e geografia da população, técnicas de análise em pesquisa demográfica e teoria da população.

3.1.2 - Cursos de pós-graduação para o treinamento de especialistas em população visando a formar especialistas em alto nível, capazes de orientar programas, chefiar serviços e dirigir estudos. Será de 2 anos (4 semestres) e pode desdobrar-se em estágios sob a forma de bônus em países estrangeiros. Seus alunos serão recrutados entre

os diplomados em Ciências Sociais, Administração, Ciências Econômicas, Estatística, Medicina e Engenharia. Abrangerá as seguintes matérias: Demografia geral, Estatística geral e aplicada, Análise demográfica, técnicas de pesquisa demográfica, história da população, geografia da população, piodemografia, teoria da população, política demográfica, organização e administração de programas em serviços, além de matérias optativas a critério do diretor de treinamento visando a suprir deficiências ou atender a interêsses especiais dos alunos.

3.1.3- Cursos de extensão para especialistas ou leigos a serem organizados dentro de programas especializados e ministrados diretamente pelo Centro ou por convênios entre o Centro e entidades interessadas.

3.2 - Atividades de pesquisa. As atividades de pesquisa serão de dupla natureza:

3.2.1 - Um programa permanente de análise, interpretação e comparação dos dados nos últimos censos, relacionaodas com o desenvolvimento social e econômico dos países latino-americanos e visando à publicação de artigos e monografias.

3.2.2 - Um projeto de pesquisa que interesse a diversos países sobre os efeitos sociais e econômicos do crescimento demográfico.

3.2.2 - Organização. A fim de atingir

seus objetivos o CIEP necessita pessoal permanente em tempo integral para seus setores técnicos e administrativos, além de bolsistas para ensino e pesquisa.

Pessoal permanente.

1. Administração. Um Diretor (tempo integral) um Secretário (tempo integral), uma taquígrafa (tempo integral).
2. Setor de treinamento. Um diretor de treinamento (tempo integral), uma datilógrafa (tempo integral).
3. Setor de pesquisa: Um estatístico matemático (tempo integral), um sociólogo (tempo integral), um economista (tempo integral), um assistente senior (tempo integral), um assistente junior (tempo integral)
4. Setor de Documentação e Publicações. Um bibliotecário (tempo integral).

Bolsistas. Os bolsistas do CIEP será selecionados diretamente pelo Centro e receberão bolsas da OEA. O Centro entrará em contato com instituições internacionais para treinamento parcial ou total de seus bolsistas.

4. Entidades participantes. O projeto será administrado pela CAPES em convênio com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Conselho Nacional de Pesquisas e a Escola Nacional de Estatística da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Esses órgãos designarão um representante para o Conselho Diretor do projeto que escolherá o Diretor, selecionará os professores e bolsista do Centro.

IV - Recursos

Investimento - OEA	US\$
1. Obras Cíveis	80.000
2. Treinamento	<u>30.000</u>
	110.000
Custeio OEA	<u>40.000</u>
Sub-total	150.000
Investimento - Governo brasileiro	
1. Terreno	70.000

